



## **RENDEIRAS DE SAUBARA: OS CAMINHOS PARA O RECONHECIMENTO DE UMA ANTIGA TRADIÇÃO.**

**Angela Machado Rocha**

(Profa do Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia)  
anmach@gmail.com

**Douglas da Silva Souza Moreira**

Graduando em Geografia, Universidade Federal da Bahia  
douglas\_moreira18@hotmail.com

### **RESUMO:**

O presente trabalho tem como objetivo primordial analisar a potencialidade do registro de Indicação Geográfica (IG) para a atividade artesanal da renda de bilro no município de Saubara. A metodologia adotada comporta pesquisa bibliográfica e documental, por meio das revisões literárias sobre a indicação geográfica, a história do município, a origem da renda de bilro e as visitas técnicas à associação das rendeiras de Saubara. Deste modo, os resultados da pesquisa apontam para o fato de que a indicação geográfica propiciará mudanças na valorização da identidade do território, no histórico-cultural do município e na visibilidade, agregando valor ao produto artesanal.

Palavras chaves: Indicação Geográfica, Renda de Bilro, Saubara.

### **ABSTRACT:**

The present work has as main objective to analyze the potential of the Geographical Indication (GI) record for the artisan activity of the billet income in the municipality of Saubara.

The methodology adopted includes bibliographical and documentary research, through literary reviews on the geographical indication, the history of the municipality, the origin of the billy income and the technical visits to the Saubara rendeiras association. In this way, the results of the research point to the fact that the geographical indication will allow changes in the valorization of the territory's identity, in the historical-cultural of the municipality and in the visibility, adding value to the artisanal product.

Key words: Geographical Indication, Bilro Lace, Saubara.



## **Introdução**

O objetivo primordial deste projeto é o desenvolvimento de ações que subsidiem o pedido de Indicação Geográfica (IG) na modalidade Indicação de Procedência (IP) junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), fortalecendo a identidade cultural, a tradição do ofício e o aumento da receita da Associação de Rendeiras de Saubara.

A metodologia aplicada configura-se em: retrospecto histórico da formação do município de Saubara, pesquisa de origem da renda de bilro no município de Saubara, entrevista com mulheres artesãs cadastradas na associação de rendeiras de Saubara, mapeamento da área a ser protegida para solicitação da IG (Indicação Geográfica), disponibilização e organização dos documentos necessários para a solicitação da IG.

Dessa forma, recorreremos os estudos de Prost (2011), Lemos (2011), Brussi (2009), Amorim (2010) e Caldas (2017) a fim de obter informações necessárias e analisar os aspectos citados anteriormente.

### **1. Indicação geográfica e a importância da unidade cultural**

Saubara é um município situado no estado da Bahia. Localiza-se na mesorregião geográfica metropolitana de Salvador e da Microrregião de Santo Antônio de Jesus a 98 km (quilômetros) da capital Baiana (Prefeitura Municipal de Saubara). O município possui uma área em torno de 164 km<sup>2</sup>. Está situado em área de clima úmido a subúmido, com temperatura média anual em torno de 25°C, pluviosidade média anual entre 1600 mm e 1800 mm. “É uma região propícia ao desenvolvimento de atividade pesqueira devido as suas condições ambientais”, segundo Prost (2011, p.127). O nome do município deriva da língua tupi, a palavra saúva significa uma formiga comum da região dando origem ao termo “Sauvara” terra dos comedores de formiga. “Com a



colonização espanhola teve o termo variado para Saubara”, de acordo com Rotas Culturais (2013).

“O município vive do comércio, da agricultura, de serviços, mas principalmente da atividade de pesca e mariscagem” (PROST, 2011, p. 129). A população sauberense tem ricas demonstrações culturais expressas nas tradições e em seu cotidiano. As manifestações culturais, através da música, dança e artesanato, fazem parte dos festejos municipais como: o rancho do papagaio, terno de reis, caretas do mingau, chegada dos marujos, bailes pastoris e expressões artesanais como a renda de bilro. “A cidade de Saubara tem ganhado destaque como produtor de artesanato do tipo renda de bilro, que é a principal atividade artesanal da comunidade e um dos pólos mais tradicionais da produção de renda. Dessa maneira, “a produção artesanal constitui, portanto, como uma forma alternativa a economia a base local, assegurando a preservação da cultura local” (LEMOS, 2011, p. 15).

A renda de bilro é uma atividade artesanal secular oriunda das famílias abastadas da Europa, sua difusão entre as classes sociais de baixa renda no Brasil ocorreu de maneira informal pela transmissão do conhecimento das mulheres ricas portuguesas a mulheres que prestavam serviços a casa das famílias ricas durante o período colonial. A atividade artesanal da renda de bilro “tem forte presença na região litorânea do país, possui presença em estados nordestinos, marcados pelo turismo, do sul do Brasil, trazido pelos imigrantes açorianos e região sudeste pelo rio de janeiro” (BRUSSI, 2009, p. 23-25).

A presença da renda de bilro no município de Saubara é marcada pela atividade pesqueira da região. Assim, eles tiram do mar a base de seu sustento: os homens, na atividade de pesca, as mulheres catando mariscos. Mas a renda de bilro entra nessa equação para complementar a renda e manter viva uma arte. As artesãs trabalham com as técnicas que aprenderam desde crianças para produzir a renda de bilro que já ganhou duas vezes o Prêmio Top 100 artesanato do SEBRAE, nos anos de 2004 e 2016



respectivamente, considerado uma das grandes honrarias desse segmento econômico. A atividade ligada às mulheres da população ribeirinha da cidade é passada de geração a geração. As rendas são feitas durante o tempo livre fora do período da maré baixa, momento em que elas saem para mariscar, atividade artesanal antes vista como um passatempo à espera dos maridos a voltar do alto mar, hoje faz parte do ofício e complementação de renda para as marisqueiras. No município de Saubara, localizado no Recôncavo da Bahia, a renda de bilro é um artesanato que ganhou fama internacional, sendo produzido a partir de cruzamentos e entrelaçamento de linhas, fundamentalmente por mulheres, “ofício passado de geração a geração que se perpetuam a história e a ancestralidade com a transmissão dos saberes e resistindo aos movimentos históricos de dominação” (AMORIM, 2010; CALDAS, 2017).

A Bahia rica em diversidade cultural devida sua formação histórica insere em suas expressões culturais a rica formação social. Temos uma unidade cultural básica, é verdade, mas uma “unidade ricamente formada a partir de uma complexa e real diversidade de diferenças regionais que nada autoriza a desconhecer e que é imperativo explicitar” (OLIVEIRA, 2002, p. 21). Com isso, é ressaltada a importância das atividades culturais produzidas pela sociedade baiana, uma vez que suas ricas demonstrações enfatizam a complexa formação baiana e a necessidade de trazer reconhecimento e protegê-las.

Ciente das ações culturais a Secretaria de Trabalho Renda e Esporte do estado da Bahia (SETRE) e a Universidade Federal da Bahia assinaram um “acordo de cooperação para dar subsídios ao processo de indicação para o registro de indicação geográfica e/ou marca coletiva aos municípios de Maragogipinho e Saubara” (CALDAS, 2017). Segundo a Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI), o registro de Indicação Geográfica (IG) é conferido a “produtos ou serviços que são característicos do seu local de origem, o que lhes atribui reputação, valor intrínseco e identidade própria, além de distingui-los em relação aos seus similares disponíveis no mercado” (OMPI, 2012). Os



convênios citados disponibilizam maior estrutura e apoio aos processos de indicação geográfica na Bahia, para possibilitar os selos de qualidades a essas associações contribuem para melhor exposição do produtor com garantia de qualidade e concorrência no mercado global.

### **Considerações finais**

A renda de bilro é uma das atividades que fomentam a expressão cultural da cidade de Saubara. O aspecto histórico e constituinte do município está diretamente ligado às atividades populares e suas manifestações artísticas, sendo a renda de bilro o principal fator para promoção do município em segmento das atividades artesanais elaboradas pelas marisqueiras como complementação da renda de suas famílias. “Sua importância e seu valor cultural decorrem do fato de ser depositário de um passado, de acompanhar histórias e tradições transmitidas de geração em geração, de fazer parte integrante e indissociável dos usos e costumes de um determinado grupo” (SILVA, 2006, p. 2). Deste modo, dadas as características e o retrospecto da renda de bilro, potencializa-se sua atividade artesanal em uma indicação geográfica, possibilitando o reconhecimento das mulheres rendeiras de Saubara e dando visibilidade ao seu produto no mercado global.

### **Referências**

AMORIM, M. do C. **Arte Brasil: Maria do Carmo Amorim**. Youtube. 30 abr. 2010. 2min22s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VZim0fH5Ioo>. Acesso em: 09 de set. de 2018.

BRUSSI, Julia. D.E. **Da “renda roubada” à renda exportada: a produção e a comercialização da renda de bilros em dois contextos cearenses**. Dissertação. Agosto de 2009. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade de Brasília, Brasília, agosto de 2009.



CALDAS, F. **Artesãos de Maragogipinho e Saubara vão buscar selo de qualidade para seus produtos com apoio da UFBA e governo estadual.** Disponível em: <<http://www.edgardigital.ufba.br/?p=2061>>. Acesso em 09 set. 2018.

DA SILVA, André Luiz. Rendeiras da Vila: resgate cultural e da cidadania através do trabalho artesanal cooperativo. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ENEGEP), Fortaleza, 9 a 11 de outubro de 2006. Disponível em: <<file:///C:/Users/dougl/Downloads/PESQUISA%20SAUBARA/Rendeiras%20da%20Vila.pdf>>. Acesso em: 01 de set. de 2018.

JACOBINA, R. A linha e o linho. **Revista Muito do Jornal Atarde.** Salvador, 2016. Disponível em: <<http://atarde.uol.com.br/muito/noticias/1821565-a-linha-e-o-linho>>. Acesso em: 01 de set. de 2018.

JESUS, PROST. Importância da atividade artesanal de mariscagem para as populações nos municípios de Madre de Deus e Saubara, Bahia. In: **Espaço e Tempo, São Paulo**, Nº 30, pp. 123 - 137, 2011. Disponível em: <[file:///C:/Users/dougl/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge\\_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/74236-Texto%20do%20artigo-99789-1-10-20140210%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/dougl/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/74236-Texto%20do%20artigo-99789-1-10-20140210%20(1).pdf)>. Acesso em: 02 de set. de 2018.

LEMOS, Maria. O artesanato como alternativa de trabalho e renda. 2011. Mestrado em Profissional em Avaliação de políticas públicas – Universidade federal do Ceará. Fortaleza, 2011.

OLIVEIRA, Paulo. C. M. **Organização da cultura na “Cidade da Bahia”.**2002. Tese (Doutorado) em Comunicação e culturas contemporâneas. – Universidade federal da Bahia, Salvador, 2002.

OMPI - Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI). DL 101P BR - Geographical Indications-IG-4Va. acesso em: <<http://nit.uncisal.edu.br/wp-content/uploads/2012/08/Indica%C3%A7%C3%B5es-Geogr%C3%A1ficas-IG.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUBARA. Disponível em: <<http://www.saubara.ba.gov.br/historia>>. Acesso em:02 de set. de 2018.



ROTAS CULTURAIS. Disponível em:

<<https://rotasciags.wordpress.com/category/historia/historia-saubara/>>. Acesso em: 02 de set. de 2018.